

# GRAPHIUM

PUBLICAÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE E NORDESTE • Ano I • Nº 2 • Maio/Junho 2016

DENOCRACIA INFORMAÇÃO  
ECOLOGIA HONESTIDADE  
SAÚDE DIREITOS  
MUDANÇA EDUCAÇÃO  
PARTICIPAÇÃO RESPEITO  
CONSCIÊNCIA EMPREGO



**Hora de premiar  
a excelência  
gráfica**

**Enquadramento  
sindical é coisa  
séria**

**Drupa aponta  
o futuro  
imediatO**

## REVISTA GRAPHIUM

Órgão Oficial da Indústria Gráfica do Norte e Nordeste

### Dirigentes(Sindicatos)

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Acre (SINDIGRAF)  
José Afonso Boaventura de Souza

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas (SINGAL)  
Floriano Alves da Silva Júnior

Sindicato das Indústrias Gráficas de Manaus (SINDIGRAF)  
Roberto de Lima Caminha Filho

Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado da Bahia (SIGEB)  
Josair Santos Bastos

Sindicato das Indústrias Gráficas do Ceará (SINDGRÁFICA)  
Luiz Francisco Juçaba Esteves

Sindicato das Indústrias Gráficas do Maranhão (SINDIGRAF)  
Roberto Carlos Moreira

Sindicato das Indústrias Gráficas de Belém do Pará (SIGEPA)  
Carlos Jorge da Silva Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas da Paraíba (SINDIGRAF)  
Marccone Tarradt Rocha

Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco (SINDUSGRAF)  
Eduardo Carneiro Mota

Sindicato das Indústrias Gráficas de Teresina (SIGRAT)  
Luiz Gonzaga de Andrade

Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte (SINGRAF-RN)  
Carlos Vinicius Aragão Costa Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas de Sergipe (SIGES)  
Walter Castro dos Santos

Sindicato das Indústrias Gráficas de Tocantins (SIGTO)  
Sérgio Carlos Ferreira Tavares

### Dirigentes(Abigraf)

Abigraf/AL: Florianos Alves da Silva Júnior

Abigraf/AM: Roberto de Lima Caminha Filho

Abigraf/BA: Josair Santos Bastos

Abigraf/CE: Vivian Nicolle Barbosa Alcântara

Abigraf/MA: Roberto Carlos Moreira

Abigraf/PA: José Conrado Azevedo dos Santos

Abigraf/PB: Marccone Tarradt Rocha

Abigraf/PE: Valdézio Bezerra de Figueiredo

Abigraf/PI: Odilson Alves Pereira

Abigraf/RN: Carlos Vinicius Aragão Costa Lima

Abigraf/SE: Walter Castro dos Santos

Abigraf/TO: Sérgio Carlos Ferreira Tavares



SINDUSGRAF  
PERNAMBUCO



### Revista GRAPHIUM

Rua Capitão Lima, 116, Santo Amaro 50040-080 - Recife - PE  
Tel. (81) 3081.1100 revistagraphium.none@gmail.com

Comissão Responsável: Eduardo Carneiro Mota, Roberto Carlos Moreira; Luiz Francisco Juçaba Esteves

Colaboradoras: Ivana Freire, Glória Nascimento, Mariana Lira

Jornalista: Paulo Gonçalves - Reg. 1762 MTE

Revisão: Fernanda Araruna

Projeto Gráfico: Agência Forma Comunicação

Capa: Dupla Criação e Publicidade

Ilustração: Iramir Araújo e Beto Nicácio

Impressão:

Tiragem: 10.000

## União em tempos de crise

A Indústria Gráfica entrou de vez numa nova era. Quem visitou a Drupa viu de perto as novidades que as gráficas deverão adotar a curto ou médio prazo, sob pena de serem engolidas pela concorrência. Mudanças nos processos de produção e na tecnologia, mas também na forma de gerir os negócios. Em cenários de crise econômica, como a que ora enfrentamos, com inflação, juros e custos da matéria prima nas alturas, é imprescindível um choque de gestão nas indústrias gráficas, principalmente nas de médio e pequeno porte, sufocadas por exigências e leis semelhantes às cobradas das grandes empresas. É preciso adequar a gestão aos novos tempos, buscar e repartir informações úteis com parceiros e colaboradores, procurar de maneira incessante o caminho da maior eficiência, mais produtividade e custos mais baixos.

Ninguém duvida que as empresas de micro e pequeno porte sejam criativas, inovadoras e flexíveis, mas é preciso que todas saiam do isolamento. Alguém já disse que "nenhum homem é uma ilha, isolado dos demais". Do mesmo modo, é fundamental que os empresários se aproximem de suas entidades, debatam os problemas e busquem soluções comuns. Os Sindicatos e as regionais da Abigraf cumprem o papel de encaminhar as demandas e brigar pelos direitos e interesses do setor, mas é fundamental que todos participem. Só assim as empresas poderão atravessar este momento difícil, resolver suas demandas prioritárias e alavancar o crescimento e a competitividade da Indústria Gráfica nordestina.

# SUMÁRIO

03

**MÍDIA IMPRESSA**  
**DRUPA 2016**  
Rumo ao futuro



26



## **EVENTO**

**IV Encontro Nacional dos Sindicatos**

28



## **ENTREVISTA**

**Senador Armando Monteiro Neto**

35



## **PRODUÇÃO**

**Sistema de Molha na Impressão Offset**

38



## **ARTIGO**

**A soma das partes enobrece o todo**

## **SINDICATO NOS ESTADOS**

- 6 Acre
- 8 Alagoas
- 10 Ceará
- 12 Maranhão
- 16 Rio Grande do Norte
- 18 Sergipe
- 21 Tocantins
- 23 Pernambuco

# DRUPA 2016

## RUMO AO FUTURO



Empresários da região Nordeste viram de perto os avanços tecnológicos que conduzirão ao futuro da indústria gráfica

Cerca de 260 mil pessoas de 188 países visitaram a Drupa 2016, maior feira de mídia impressa no mundo, realizada na cidade de Dusseldorf, na Alemanha. Instalada em 19 pavilhões e com mais de 1.800 expositores, a feira recebeu diversas delegações de empresários do Nordeste, que conheceram novidades em equipamentos e produtos, realizaram negócios e atualizaram seus conhecimentos com grandes especialistas interna-

cionais.

A impressão digital foi o grande destaque da Drupa, consolidando-se como principal aposta de empresas líderes do setor. Outra tendência ressaltada foi a utilização da tecnologia LED UV, que substitui o uso de lâmpadas quentes e permite impressões mais sustentáveis e econômicas. Já a nanografia, que utiliza nanotecnologia para fabricação de tintas, foi apresentada em equipamentos que

comprovam sua aplicabilidade.

Outros temas expostos com destaque trataram da crescente digitalização dos equipamentos; automação e otimização dos processos de produção; inovações em tecnologia de impressão; soluções de marketing & publicação multi-canal; agregar valor na impressão e modelos de negócios, além da impressão em 3D.

Para o presidente do SINDUSGRAF/PE, Eduardo Mota, chamou sua atenção a força da impressão digital. "Cada vez mais se reduzem as fronteiras entre offset e digital. Conhecemos máquinas espetaculares, a exemplo de uma impressora digital com folha de 750 x 530 mm, com uma qualidade excelente e que permite edições de livros e catálogos com rapidez impressionante".

O presidente do SINDUGRAF/MA, Roberto Moreira, analisa que "apesar da maioria das gráficas nordestinas ser de pequeno e médio porte, os empresários saberão usar da sua reconhecida criatividade e coragem para dar mais esse salto de qualidade e ousadia rumo à atualização tecnológica de suas empresas, adaptando-as às novas tendências".

GRAPHIUM





“Brasil: um mercado com 200 milhões de consumidores”

## BRAZILIAN DAY NA DRUPA 2016

A Abigraf - Associação Brasileira da Indústria Gráfica promoveu o Brazilian Day (Dia Brasileiro) durante a Drupa 2016, na Alemanha. O encontro apresentou o cenário e as diversas possibilidades de investimento presentes no mercado brasileiro. Profissionais de imprensa e da Indústria Gráfica de toda a América Latina lotaram a sala onde o evento aconteceu, para acompanhar um conteúdo que focou na força de um setor em desenvolvimento e a confiança que as entidades do setor possuem no constante avanço do mercado brasileiro.

O Brazilian Day teve início com a embaixadora brasileira na Alemanha, Maria Luiza Ribeiro Viotti, com o tema “Brasil: um mercado com 200 milhões de consumidores”. A representante brasileira na Alemanha passou um valioso panorama das relações entre os dois países, o trabalho conduzido pelas embaixadas com o objetivo de promover o nome do Brasil pelo mundo e dados que podem ajudar os empresários a voltarem seus investimentos para o país.

Em seguida, Claus Bolza-Schünnemann, presidente da KBA e do board da Drupa, falou em sua mensagem aos presentes sobre a importância que o Brasil e a América Latina possuem para o mercado gráfico, a presença brasileira na feira, além de dados sobre o mercado e sobre a Drupa 2016. Representando a Abigraf e a Con-

latina), Fabio Arruda Mortara detalhou a situação atual da Indústria Gráfica brasileira e latinoamericana, onde podem ser encontradas possibilidades de investimento, além de transmitir o quadro econômico do Brasil, mostrando que o país segue como um ator fundamental no cenário global e atrativo para investidores estrangeiros.



GRAPHIUM

# Heidelberg Seminovas. É a certeza da qualidade Heidelberg por dentro e por fora.



*Showroom HSN - Heidelberg Seminovas*

## Sua próxima Heidelberg está aqui

# HEIDELBERG

**Conheça e veja bem de perto o funcionamento de máquinas Heidelberg Seminovas.**

Aproveite essa oportunidade única. A Heidelberg criou um espaço especial na sua matriz em Santana de Parnaíba - SP, o Showroom HSN - Heidelberg Seminovas.

Temos uma grande variedade de equipamentos em estoque. Agende a sua visita em horário comercial (8h - 17h) pelo telefone 11 5525-4489, ou entre em contato com a equipe HSN por e-mail: [atendimento.hbr@heidelberg.com](mailto:atendimento.hbr@heidelberg.com)

**Preços promocionais dos equipamentos expostos.  
Faça um excelente negócio.**

**A melhor opção para quem quer investir menos, mas faz questão de toda a qualidade que só a Heidelberg pode oferecer.**



Imagem meramente ilustrativa



# SINDIGRAF fortalece setor

## **O Sindicato conquistou subsídio para consultorias às gráficas em gestão empresarial**

A próxima Drupa será realizada no período entre os dias 23 de junho e 3 de julho de 2020.

Seguindo o planejamento estratégico do Sindicato de Indústrias Gráficas - Sindigraf, a diretoria da instituição tem exercido um papel da maior relevância na luta pela organização, estruturação, planejamento e fortalecimento das empresas do setor gráfico. E, em quase um ano de mandato, já coleciona algumas vitórias.

Em junho, o Sindicato conquistou, com o apoio da Federação das In-

dústrias do Estado do Acre, subsídio financeiro para que as indústrias do segmento pudessem ter consultorias nas áreas de gestão empresarial e gestão da inovação, com o objetivo de auxiliar os empresários a gerirem seus negócios para o mercado competitivo e ajudando na promoção do conhecimento sobre inovação, contribuindo no auxílio aos mesmos na modernização tecnológica de suas indústrias.

“Este é o projeto de estratégias empresariais e de inovação, em



busca de resultados para as empresas industriais do Acre. A ideia é executar ações integradas com vistas a minimizar os custos e investir no desenvolvimento das indústrias acreanas”, explicou José Afonso Boaventura de Souza, presidente do Sindigraf.

Hoje, o setor gráfico está preparado para atender as demandas, mas há muito a crescer. “Agora, o grande debate em questão é a inclusão do segmento no programa de incentivos tributários para a indústria acreana, de forma a ser contemplada com a redução dos

**“A ideia é executar ações integradas com vistas a minimizar os custos e investir no desenvolvimento das indústrias acreanas”**

custos com ICMS - aumentando, assim, a competitividade do setor”, esclareceu Boaventura, informando que o Sindicato se filiara à Associação Brasileira da Indústria Gráfica - Abigraf.

A entidade é, hoje, o principal canal de comunicação entre a cadeia produtiva e as 20 mil indústrias gráficas no Brasil. Tudo isso proporciona um ambiente ideal para o relacionamento entre fornecedores e a indústria gráfica. Há previsão de ser instalada uma representação da Abigraf, em julho, no Acre.

Diretoria do SINDGRAF em recente reunião



GRAPHIUM



# Missão empresarial à DRUPA



## Empresários gráficos alagoanos participaram da maior e mais importante feira mundial

Empresários do setor gráfico alagoano participaram da Drupa 2016, realizada na Alemanha, de 31 de maio a 10 de junho último. A visita teve como objetivos a prospecção de oportunidades de negócios e parcerias, fortalecer a rede de relacionamento na Europa, incrementar as transações comerciais e promover o contato dos empresários com as tendências no âmbito mundial. “Foi uma oportunidade de enxergar com clareza

a evolução do setor gráfico no mundo, de observar tendências e analisar de que forma elas podem ser aplicadas nas empresas alagoanas, com as devidas adequações à nossa realidade”, afirmou o empresário Floriano Alves, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas - Singal. Entre as novas tecnologias, ele destacou uma máquina que imprime por meio de um sistema híbrido, unindo o método offset

ao digital. “É um sistema inovador, muito atraente e produtivo. A máquina nos chamou atenção porque alia precisão e velocidade, ao mesmo tempo em que proporciona um ganho na qualidade da impressão”, explicou Floriano.

Na avaliação do líder empresarial, “todos os empresários gráficos deveriam fazer um esforço para estar presente nas próximas edições da Drupa, e constatar a grandiosidade da feira. Temos a oportunidade e obrigação de assimilar tudo que vimos em tecnologia, desenvolvimento de mercado, estratégias de como aproveitar melhor máquinas de ponta, transformando-as em um fomentador de produção e, conseqüentemente, de vendas”.

**“Todos os empresários gráficos deveriam fazer um esforço para participar nas próximas edições da Drupa”**

Floriano também ressaltou as palestras “que enriqueceram nossos conhecimentos, tanto na área de impressão digital, quanto na área de impressão offset, como também na parte de acabamento,

área fundamental para dar suporte à produção. A feira deixou como ensinamento básico a necessidade de modernizarmos as empresas, através de máquinas e equipamentos, para que estejamos sempre preparados para as demandas de mercado, como também a capacitação de mão de obra, para que estejam à altura de pilotar esses equipamentos da mais alta tecnologia”.

Mesmo com a crise financeira e institucional que o Brasil atravessa, os empresários gráficos de Alagoas enxergam que “é preciso sempre investir em tecnologia e qualificação de mão de obra, para que o País não perca o rumo do desenvolvimento”.

Para os empresários gráficos da “terra dos marechais”, o impacto das inovações apresentadas na Drupa 2016 está distante da realidade das gráficas nordestinas, no entanto, “esse fato é motivo para trabalharmos mais e com determinação, para alcançar o nível das inovações”, concluiu Floriano.

A Missão Prospectiva à Alemanha 2016 – Feira Drupa foi articulada pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN/SC), em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional de Santa Catarina (Abigraf/SC) e apoio da Federação das Indústrias de Alagoas (Fiea), por meio do CIN/AL, Sebrae, Abigraf/AL e Singal.



Roberval, Eraldo Bento, Almir Mascarenhas, Pedro, Miguel, Ivanildo, e Floriano Alves



# Setor Gráfico lança **PRÊMIO NORTE E NORDESTE** de Excelência Gráfica

**A cerimônia de entrega será no dia 26 de agosto, em Fortaleza**

Com o objetivo de promover e estimular a arte de produzir com qualidade, foi lançada, no dia 19 de maio, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará- FIEC, a oitava edição do Prêmio Norte e Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro.

A cerimônia de entrega será no dia 26 de agosto, em Fortaleza. É a primeira vez que a solenidade ocorre fora de Pernambuco. Com inscrições encerradas em 1º de julho, o prêmio tem como tema "Equilíbrio permanente nas cores e nas ações". Para o presidente



do Sindgrafica - CE, Luis Francisco Esteves, a realização do prêmio em Fortaleza é significativa para a Indústria Gráfica no Estado. “Estamos muito felizes em receber a cerimônia de entrega do prêmio. Nossa expectativa é de que o evento movimente mais ainda o setor”, afirma.

Livros, jornais, revistas, produtos para identificação, acondicionamento, promocional, comercial, produtos próprios, impressão digital, impressão serigráfica e impressão flexográfica são os 11 segmentos de produtos, que se dispõem em 47 categorias. O Prêmio escolherá, ainda, os melhores fornecedores do setor e os designers mais criativos da região.

**“Estamos muito felizes em receber a cerimônia de entrega do prêmio. Nossa expectativa é de que o evento movimente mais ainda o setor”**

De acordo com o presidente do Sindusgraf - PE, Eduardo Mota, esta edição é um marco. “O prêmio, além de reconhecer a excelência das peças, tem como objetivos aproximar o empresário de seu

sindicato e de seus pares. Por isso, a decisão de realizar, pela primeira vez, a cerimônia itinerante”.

O Prêmio é auditado pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) e julgado por Designers e Técnicos renomados da Região na Sede do Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco (Sindusgraf- PE) e Associação Brasileira das Indústrias Gráficas do Nordeste (Abigraf).

As empresas vencedoras em cada categoria do 8º Prêmio Norte/Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro receberão os troféus na solenidade de premiação que ocorrerá no dia 26 de agosto, em Fortaleza. Os cinco produtos finalistas de cada categoria estarão automaticamente inscritos no 26º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini.

## O PRÊMIO

Nessa trajetória, o Prêmio já inscreveu mais de 3.500 peças, uma média de 500 produtos por ano. Contando com a participação das gráficas dos estados do Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe e abrangendo, esse ano, empresas da Região Norte, a iniciativa é voltada para a inserção das indústrias gráficas das regiões, divulgando e premiando as empresas que trabalham com qualidade, visando a conquista de clientes e a excelência na produção.





## Mudanças na propaganda eleitoral favorecem **SETOR GRÁFICO**



JUSTIÇA  
ELEITORAL

**“Os empresários gráficos devem obedecer às novas regras eleitorais, vender corretamente aos políticos, partidos e coligações, evitar multas e calotes no pagamento”**

As eleições estão chegando e, com ela, surgem também várias novidades na estrutura da propaganda eleitoral, conforme as Leis 12.891/13 e 13.165/15. Será o fim de várias peças antes utilizadas, tais como pintura de muros, faixas, bonecos, placas, outdoor, letreiros luminosos e bandeiras fixas, dentre outras. As mudanças transformam a mídia impressa em uma das melhores opções, com preços atraentes para que o candidato de baixo orçamento chegue ao eleitor.

A principal finalidade das alterações na Lei eleitoral foi tornar a propaganda mais barata e deixar a competição eleitoral mais justa. Essa mudança favoreceu bastante a Indústria Gráfica, pois além da propaganda impressa, restou somente som, rádio e televisão, a custos extremamente elevados para os candidatos.

O fim da pintura de muros, dos outdoors, faixas e placas luminosas ou não, deixará a campanha

mais limpa e trará uma menor poluição visual às cidades.

Porém, na campanha impressa, as gráficas devem atentar para os novos detalhes, a fim de evitar multas às empresas e aos candidatos, o que torna dever das gráficas fazer a orientação a seus clientes quanto ao que é possível ou não fazer.

### **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Esta é uma das maiores novidades desta campanha, pois, visando combater o caixa dois, há limites já divulgados no site do TSE para gastos com prefeitos e vereadores em primeiro turno, e prefeitos em segundo turno, quando for o caso. Ultrapassar estes limites é ilegitimidade automática ao candidato.

O TSE vai disponibilizar um site específico para prestação de contas de todos os candidatos, que devem alimentá-los em até 72 horas após a despesa realizada, contendo a empresa, nota fiscal, valor



e objetos encomendados, com descrição clara dos quantitativos. Neste caso, cabe observar que a prestação de contas em tempo real visa combater o caixa dois e fazer com que o candidato encomende somente aquilo que tem já arrecadado, já que a arrecadação também seguirá a mesma lógica das 72 horas.

A gráfica, neste momento, deverá ter muito cuidado, pois precisará

saber se o candidato tem arrecadação suficiente para cobrir o pagamento da encomenda, pois não há segurança jurídica à empresa encomendada da cobrança futura do candidato, pois a conta será encerrada 15 dias após o pleito. O não pagamento não traz a rejeição de contas e, conseqüentemente, a ilegitimidade do candidato, ficando o encomendado no prejuízo.

Desta forma, recomenda-se soli-

ciar o pagamento antecipado da encomenda.

Os empresários gráficos além de se preocuparem em gerir a sua empresa e manter seus compromissos em ordem com as novas regras eleitorais, precisam ter cuidado com a maneira de vender o produto aos políticos, partidos e coligações de forma correta, evitando multas pesadas e calotes no pagamento.

## DICAS

- > Cartazes ou qualquer outra peça gráfica: limitada a até 0,5 m<sup>2</sup> de área impressa, com aplicação somente em bens privados, com consentimento do proprietário e de forma gratuita. A lei não é clara quanto à distância mínima entre um cartaz e outro, porém veda claramente a colagem de forma continuada dando o efeito de mais de 0,5 m<sup>2</sup>.
  - > Está proibido o uso de cavaletes, fixos ou móveis.
  - > Para a propaganda em veículos é permitido a aplicação de adesivo microperfurado somente no vidro traseiro do veículo, porém em toda a extensão do vidro traseiro.
  - > Os demais adesivos de veículos têm a medida máxima de 40x50 cm, porém a lei não é clara sobre qual a quantidade máxima por veículo. Recomenda-se consultar o juiz eleitoral da região da gráfica à qual o cliente esteja subordinado.
  - > O envelopamento de veículos total ou parcial está proibido.
  - > Está permitido o uso de mesas para distribuição de material por cabos eleitorais, porém devem ser mesas móveis que podem assim proceder das 06h às 22h
  - > O uso de bandeiras de mão é permitido, porém sem afixar em locais públicos ou privados e dentro do horário das 06h às 22h.
  - > A pintura do comitê central do candidato está limitada até 4m<sup>2</sup>; dos comitês adicionais a até 0,5m<sup>2</sup>.
  - > Todos os impressos devem conter a quantidade confeccionada, o CNPJ da gráfica e o CNPJ do candidato.
  - > Em caso de candidatura de prefeito, é obrigatório constar na peça gráfica o nome do vice-prefeito com no mínimo 30% da proporção do nome do candidato a prefeito.
  - > Constar a coligação do candidato e dos partidos que a compõem.
- Portanto é aconselhável à gráfica consultar o juiz da propaganda eleitoral do município do candidato para saber o entendimento do mesmo quanto aos pontos que não estão claros na lei eleitoral e à propaganda impressa.

# 8<sup>o</sup> Prêmio Norte/Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro.

*Equilíbrio permanente nas cores e nas ações*

Fortaleza  
26 de agosto



Parceiros:



Coordenação e Auditoria



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
TECNOLOGIA  
GRÁFICA  
ISO 9001:2008

Realização:



TRÊS PALAVRAS DEFINEM OS SERVIÇOS DA TRIUNFO:

**EFICIÊNCIA  
VARIEDADE,  
E RAPIDEZ.**

Não há obstáculo quando queremos superar suas expectativas. A Triunfo trabalha com uma equipe de confiança, grandes parceiros e variedade. Além disso, nossa entrega é a mais rápida da cidade. Se você não tem tempo a perder e precisa de praticidade, pode contar com a Triunfo.

- Papéis;
- Suprimentos para informática;
- Material para escritório;
- Comunicação visual;
- Material de limpeza;
- Suprimentos gráficos.



São Luís (MA) | (98) 3131-7777    Imperatriz (MA) | (99) 3527-0700    Marabá (PA) | (94) 3322-2623    Teresina (PI) | (98) 99211-7070

# SELO DE QUALIDADE

## Um projeto voltado para a satisfação do cliente



Empresários do segmento da sinalização

O Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte (Singraf - RN) reuniu um grupo de empresários do ramo de sinalização, em defesa da categoria, para criar um selo de qualidade. A proposta é divulgar no mercado um grupo mais seleto de atuantes na indústria de sinalização, que se preocupa em garantir a qualidade dos serviços prestados e, com essa iniciativa, comprovar o cumprimento dos requisitos necessários para a oferta de serviços.

A proposta do selo surgiu com a necessidade de identificar parâmetros de qualidade que diferenciem as empresas que possuem essa certificação das que não se preocupam em garantir que os seus funcionários estejam devidamente capacitados para exercer funções técnicas e consideradas de risco. A partir disso, o grupo – composto por mais de 15 empresas do ramo – apoiou a iniciativa do Singraf, que contará com a colaboração do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Servi-

ço Nacional de Indústria (SENAI) e Serviço Social da Indústria (SESI) na elaboração do projeto.

De acordo com o gerente da área de Educação Empresarial do IEL, Guido Salvi dos Santos, o IEL foi procurado pelo Singraf para ajudar a cooperar com indústrias gráficas dos segmentos de impressão digital e sinalização, “Essas empresas possuem atividades específicas que necessitam de funcionários preparados para atuar em situações de risco. Com a aprovação do



selo de qualidade, será fácil identificar quais empresas estão atuando de forma legal e qualificando seus colaboradores. Todas que aderirem ao projeto terão que cumprir com procedimentos e normas implantadas”, afirma Guido dos Santos.

O projeto, que ainda está em fase de elaboração, deverá ser submetido ao SEBRAE, para apoio através do SebraeTEC, que deverá subsidiar em até 50% as ações de consultorias e capacitações, cabendo a cada empresário a contrapartida financeira. O lançamento do projeto está agendado para o final do mês de julho, com perspectiva de implantação até o mês de novembro deste ano, tempo em que será lançada uma campanha publicitária direcionada aos clientes potenciais, órgãos públicos e agências de propaganda.

Desde a formatação da ideia temos a adesão das maiores empresas do setor de impressão digital e sinalização do Rio grande do Norte, tais como: Arte Digital, Qualidade Digital, Infoarte, Brava Sinalização, Repet Sinalização, Servgráfica, Criadores Mater Gráfica, Mídia Digital, Certo Comunicação, Natal Press,



Gerusia Braz, titular da Braz Digital

Digráfica, Castelo Casado e Mais impressão. No entanto, a perspectiva é que, até o lançamento do projeto, mais empresas se unam a esta ideia, que tende a sacudir o mercado local.

Dentre as empresas que apoiam a criação do selo de qualidade está também a Braz Digital. Há 17 anos no mercado, presta serviços no ramo fotográfico e comercializa soluções e produtos no setor de comunicação visual. Sediada na capital potiguar, a Braz Digital aposta na diversificação de produtos e equipamentos digitais aliado a um bom relacionamento com seus clientes.

Segundo Vinicius Costa Lima, pre-

**“Trabalhamos pensando no futuro. Hoje, perante a nossa realidade, posso afirmar que a busca pela qualidade é por si só um diferencial”**

sidente do Singraf/Abigraf-RN, incentivar e buscar formas e parcerias para realizar esse projeto é algo que lhe deixa muito satisfeito, primeiro porque trata-se de um projeto que visa a qualidade no atendimento a partir de empresas qualificadas e legalmente ativas, além de que o Sindicato também terá resultado, visto que serão novos associados que chegam.

Para a diretora da Braz Digital, Gerusia Braz, o selo de qualidade é uma ótima forma de passar segurança para o cliente. “Trabalhamos pensando no futuro. Hoje, perante a nossa realidade, posso afirmar que a busca pela qualidade é por si só um diferencial”, finaliza.

# :Azura

Tecnologia de Chapa Livre de Produtos Químicos

Agora já são mais de **188**  
sistemas instalados no Brasil.



## AGFA

Stay Ahead. With Agfa.

Agfa Graphics - Venda Direta PE  
Consultor de Negócios: Marcelo Moraes  
Tel.: 81 9165.6067  
www.agfa.com.br  
150 14001 + 50 9001 + 01585 10001

# INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA reunida em Aracaju



**O evento debateu o cenário atual do País e a situação do mercado gráfico**

A 52ª Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira das Indústrias Gráficas – ABIGRAF Nacional foi realizada no dia 29 de abril, em Aracaju/SE, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe – FIES.

Através de representantes sindicais e das respectivas Regionais, praticamente toda a Indústria Gráfica do Brasil reuniu-se pela primeira vez em Aracaju, com a participação de empresários locais, autori-

dades e representantes da Indústria Gráfica de 22 Estados.

O presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Sergipe - SIGES e da ABIGRAF Regional Sergipe, Walter Castro, afirmou se sentir orgulhoso em receber o evento, que debate os principais entraves e oportunidades para o setor gráfico, em especial pelo momento difícil que o segmento tem passado, em decorrência do cenário na economia brasileira.

O empresário e presidente da FIES, Eduardo Prado de Oliveira, fez a abertura do evento saudando os convidados. O ex-presidente da Confederação Nacional da Indústria – CNI, Albano Franco, discursou sobre a importância da Indústria Gráfica para o desenvolvimento do país. O deputado federal André Moura (PSC), falou sobre as ações políticas que influenciam diretamente o mercado gráfico e como a Câmara dos Deputados

**GRAPHIUM**



trabalha em prol do setor. O presidente da diretoria executiva da ABIGRAF Nacional, Levi Ceregato, disse que “o Brasil é um país autossuficiente em papel porque tem um clima favorável. Não precisamos importar em grande quantidade, uma vez que a oferta supera a demanda. O nosso único problema é realmente o preço do papel nacional, cujo custo é muito alto, e importar tem ficado mais caro por causa do câmbio”.

**“o Brasil é um país autossuficiente em papel porque tem um clima favorável. Não precisamos importar em grande quantidade, uma vez que a oferta supera a demanda. O nosso único problema é realmente o preço do papel nacional, cujo custo é muito alto, e importar tem ficado mais caro por causa do câmbio.”**

	<h2>GWorks Solution 2.0</h2>	<p>Solicite uma demonstração!</p>										
	<table border="0"> <tr> <td>Cadastros</td> <td>PCP</td> </tr> <tr> <td>Mapa de Custos</td> <td>Financeiro</td> </tr> <tr> <td>Orçamento</td> <td>CRM</td> </tr> <tr> <td>OS</td> <td>Nota Fiscal Eletrônica</td> </tr> <tr> <td>Estoque</td> <td></td> </tr> </table>	Cadastros	PCP	Mapa de Custos	Financeiro	Orçamento	CRM	OS	Nota Fiscal Eletrônica	Estoque		<p>Tel.: (31) 3419-7300 Site: <a href="http://www.zsl.com.br">www.zsl.com.br</a> E-mail: <a href="mailto:vendas@zsl.com.br">vendas@zsl.com.br</a></p>
Cadastros	PCP											
Mapa de Custos	Financeiro											
Orçamento	CRM											
OS	Nota Fiscal Eletrônica											
Estoque												



**“acreditamos que o ambiente de negócios vai melhorar, a confiança vai voltar e a indústria gráfica voltará a crescer.”**



O setor manifestou-se otimista em relação aos avanços na economia, bem como com a proximidade das eleições municipais para melhorar o faturamento. Há também uma expectativa positiva com a mudança de governo, “pois acreditamos que o ambiente de negócios vai melhorar, a confiança vai voltar e a Indústria Gráfica voltará a crescer”, disse Ceregato.

O presidente da Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica, Fábio Arruda Mortara, acredita na competitividade para o segmento sair desse momento conturbado. “A Indústria Gráfica latino-americana está muito bem preparada. Foram bilhões de dólares investidos nos últimos dez anos para torná-la muito competitiva”. O presidente do Conselho Diretivo da ABIGRAF, Julião Flaves Graúna, afirmou que mesmo com a crise política e econômica do País, os gráficos são muito criativos. “Acreditamos que com a mudança de ambiente o mercado reaja melhor. Na verdade, em meio a esses problemas, queremos mesmo é que nossas indústrias funcionem e gerem renda. Somos apertados e, independente do que aconteça, vamos vencer essa adversidade”.

#### NOSSOS PARCEIROS



GRAPHIUM



Sérgio Tavares, presidente do SIGTO

**Empresários precisam estar preparados e conhecer bem as regras na hora de vender para o governo**

## LEI GERAL traz ganhos de mercado para Indústria Gráfica

Cobrar a aplicabilidade com mais eficiência da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas 123/2016 é um desafio importante para a Indústria Gráfica em todo o Brasil. Os empresários já têm ao seu dispor esse dispositivo de lei que

tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento e a competitividade de pequenos negócios, como estratégia de geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia. Mas,

na prática, a Lei nem sempre é levada em consideração.

Sérgio Tavares, presidente da Abigraf-TO, explica que em seu estado já foi possível identificar diversas situações em que os editais de licitação para compras go-

**- MÁQUINAS NOVAS  
- USADAS  
- SERVIÇOS  
- PEÇAS**



**UTILGRAF LTDA.**  
MÁQUINAS, MATERIAIS GRÁFICOS, PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
Rua do Jasmim, 211 - Loja 1 e 2 - Fones: (81) 3222.1898 / 3222.2863  
Insc. Est. 0091655-25 • CNPJ: 08.631.624/0001-19  
CEP: 50070-580 • Recife - Pernambuco  
Site: [www.utilgraf.com.br](http://www.utilgraf.com.br) • E-mail: [utilgraf@terra.com.br](mailto:utilgraf@terra.com.br)

**REPRESENTANTE:**



**PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

GRAPHIUM



**O acesso simplificado prevê que os pequenos negócios somente precisam comprovar a regularidade fiscal no ato da contratação e terão prazo para sanar as restrições porventura existentes. O prazo concedido é dois dias, prorrogáveis por mais dois dias.**

vernamentais haviam exigências que impediam a participação dos pequenos negócios gráficos. “No Tocantins temos hoje uma parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, além de uma atuação firme do Sindicato das Indústrias Gráficas e do Observatório Social de Palmas, que atuam fiscalizando editais de compras do governo para garantir que as pequenas empresas tenham condições de participar, conforme estabelece a lei, de forma favorecida”, informa Tavares.

O benefício ao qual se refere Sérgio Tavares trata-se do tratamento diferenciado para pequenos negócios, previsto na Constituição Federal desde 1988 e na Lei 123/2016, com o objetivo de incentivá-los pela simplificação, eliminação ou redução de suas obrigações ad-

ministrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias. O acesso simplificado prevê que os pequenos negócios somente precisam comprovar a regularidade fiscal no ato da contratação e terão prazo para sanar as restrições porventura existentes. O prazo concedido é dois dias, prorrogáveis por mais dois dias.

Em caso de empate em licitações do critério menor preço, por exemplo, a preferência deve ser para a empresa que se enquadra como pequeno negócio. “Existe uma margem de preferência que verifica a proposta superior do pequeno negócio e a proposta inferior da grande empresa. Se a primeira estiver dentro da margem de preferência, a micro ou pequena empresa será chamada para apresentar nova proposta, de valor inferior

à proposta vencedora, e terá prioridade de contratação. Elas terão prioridade quando suas propostas forem iguais ou até 10% superiores à proposta classificada em primeiro lugar. No pregão, esse índice será de até 5%”, aponta Sérgio Tavares, e observa ainda, “as câmaras municipais têm papel fundamental neste processo: precisam sancionar e implementar a Lei nos municípios, conscientes de que essa medida fortalece economicamente seus municípios”, enfatiza.



# SENAI JABOATÃO vai matricular mais de 20 mil alunos por ano



**O município de Jaboatão dos Guararapes recebeu oficialmente uma Unidade SENAI no dia 2 de maio último**

A Escola Técnica SENAI Jaboatão, localizada onde funcionou a antiga oficina da Rede Ferroviária Federal, ocupa um terreno de 33 mil metros quadrados, cedido pela Prefeitura do município, e vai oferecer 118 cursos nas áreas de Construção Civil, Gestão, Segurança do Trabalho e Transporte. A partir de 2017, também estarão disponíveis à população os cursos

técnicos de Saneamento, Estradas e Sistemas de Energias Renováveis, além do programa de certificação de pessoas.

A Escola começou a ser construída em 2013 e até o início de 2016 representou um investimento de R\$ 16 milhões, de um total previsto de R\$ 25 milhões quando for completamente concluída.

A expectativa é de que, anualmen-

te, sejam realizadas mais de 20 mil matrículas. O lançamento oficial das atividades escolares aconteceu no dia 2 de maio, quando a diretoria, gestores e colaboradores do SENAI, o prefeito do município e autoridades participaram da solenidade de inauguração.

A estrutura da Unidade Jaboatão conta com 24 salas de aula, 16 laboratórios e uma biblioteca.

**3G BrasGraf**  
Comércio e Representações  
de Materiais Gráficos Ltda.

**Blanquetas** **Papéis**  
**Chapas** **Químicos**  
**Filmes** **Tintas**

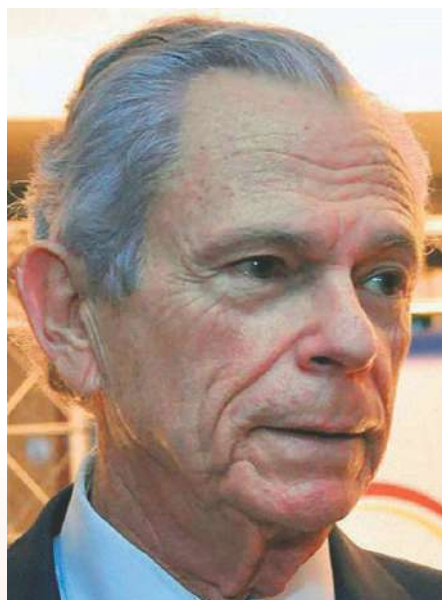
Rua José Álvaro de Melo, 392, Piedade - Jaboatão dos Guararapes/PE - Fones: (81) 3462.5302 / 4106.3802 - brasgrafbr@hotmail.com

## ARTIGO

# A União indispensável

Seja qual for o resultado do processo que se encaminha para a destituição da afastada presidente Dilma Rousseff, é preciso que o País retome imediatamente o roteiro de uma agenda positiva capaz de tirar a economia da paralisia. Ninguém espera por milagres, por soluções imediatistas, nem mesmo por mudanças profundas nas instituições nacionais.

Entretanto, há pontos concordantes necessitando de harmonização bem maiores do que as discordâncias, quase sempre frutos das incompreensões políticas partidárias, de interesses setoriais ou pessoais. Não há dúvida de que somente com a conscientização de todos os setores produtivos – do mais simples operário ao maior empreendedor – efetivada com muito trabalho, enorme concentração de esforços e a união de todos, o Brasil será capaz de superar



Ricardo Essinger  
Presidente da Fiepe  
Federação das Indústrias do  
Estado de Pernambuco

no menor espaço de tempo, as divergências e eleger as convergências para poder voltar a crescer.

Na última quadra do século passado, Pernambuco conheceu uma situação bastante adversa, par-

ticularmente no setor industrial, com perdas e números negativos, abaixo da região e do País. Entretanto, aos primeiros sinais de estímulo à economia estadual, com novos investimentos, ascensão de Suape, obras estruturadoras em todas as regiões do Estado, o segmento industrial respondeu positivamente no início deste século, e Pernambuco conheceu um período de prosperidade. Cresceu mais do que a região Nordeste e mais do que o PIB nacional.

Para a Federação das Indústrias, o crescimento nesse período foi mais duradouro, porque baseado em obras estruturadoras, em formação profissional, através do Senai, produziu sólidos alicerces, estudos pioneiros e determinantes, a exemplo da Proposta de uma Política Industrial para o Estado de Pernambuco, pesquisa que continua atual e valiosa.



## Vem aí palestra PÓS-DRUPA 2016

O SINDUSGRAF e a ABIGRAF-PE realizarão, no mês de outubro próximo, palestra pós-Drupa em sua sede. O evento terá como objetivo apresentar e debater as principais tendências e novidades da indústria gráfica, com os empresários que não tiveram a oportunidade de conferir pessoalmente a maior feira mundial de impressão.

# AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre micro e pequenas empresas



Micro e pequenos empreendedores defenderam, no dia 7 de junho, em audiência pública realizada na Comissão de Negócios Municipais da Assembleia Legislativa de Pernambuco, a aprovação pelo Senado de proposta para aumentar os limites de enquadramento das empresas no Simples Nacional – regime tributário diferenciado para negócios de menor porte.

O texto, em análise pelos senadores, propõe aumentar de R\$ 3,6 milhões para R\$ 4,8 milhões o limite do faturamento anual das empresas incluídas no Simples, e experimenta resistência dos Estados por representar perdas nas receitas com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Gerente de Políticas Públicas do Sebrae em Pernambuco, Fernando Clímaco afirmou ser essa a principal pauta da entidade no momento. Segundo Clímaco, a mudança pode aumentar a competitividade dos pequenos negócios. “É

positivo para as empresas e para a arrecadação”, considerou. Em Pernambuco, segundo dados da Secretaria da Fazenda, quase 220 mil estabelecimentos integram o Simples Nacional. O número corresponde, hoje, a 90% dos contribuintes do Estado, mas representa apenas 10% do montante arrecadado em tributos pela Fazenda. Levantamento do Sebrae ainda aponta que os pequenos negócios representam 26% do PIB e 49% dos empregos formais no Estado, principalmente nas atividades do comércio (40%) e extrativa mineral (69%).

## Pauta

Outros assuntos motivaram reclamações dos empreendedores durante a audiência pública. As reivindicações envolveram desde medidas para desburocratização de procedimentos em órgãos públicos até o estabelecimento de regras para garantir a participação das empresas de pequeno porte em licitações.



## PALESTRA Recopi começa a vigorar

A exigência de credenciamento dos contribuintes do setor gráfico junto ao Sistema de Registro e Controle das Operações com o Papel Imune Nacional - Recopi Nacional vigora em Pernambuco desde o dia 1º de julho de 2016. A obrigatoriedade do credenciamento junto à Secretaria da fazenda e ao RECOPI Nacional atinge todos os contribuintes do segmento gráfico pernambucano que realizam operação de circulação de mercadorias com papel imune. O credenciamento deve ser feito pelas gráficas, fabricantes, importadores, distribuidores ou usuários de papel imune destinado à impressão de livro, jornal ou periódico. Sem o credenciamento, o contribuinte fica impedido de realizar operações como compra, venda e importação de papel.

No dia 1º de junho o SINDUSGRAF/PE promoveu palestra com os auditores da Secretaria da Fazenda, que explicaram e esclareceram dúvidas sobre o credenciamento.



# IV Encontro Nacional de **SINDICATOS**



**O evento contou com a presença de 40 presidentes e executivos de Sindicatos e Abigraf's de todo o país**

Foi realizado, no dia 22 de junho, em Brasília - DF, o IV Encontro Nacional de Sindicatos da Indústria Gráfica. O evento contou com a presença de 40 presidentes e executivos de Sindicatos e Abigraf's de todo o país.

Na abertura, o presidente do Sindigraf-SP, entidade promotora do encontro, Fábio Mortara, ressaltou a importância do encontro para o setor e a necessidade de sua manutenção para os anos seguintes. Na sequência, o presidente da Abigraf Nacional, Levi Ceregato, falou sobre a urgência de reformas nas regras trabalhistas, fiscais e políticas para que as empresas e o país

possam retomar o desenvolvimento e o ritmo de crescimento.

A pauta do evento teve início com a apresentação do advogado Sérgio Junchem, que tratou das "Estratégias de Negociações Coletivas de Trabalho em Momentos de Crise".

A gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camila Cavalcanti, falou sobre os "Desafios e Oportunidades para a Atuação dos Sindicatos da Indústria". Ela relatou as ações realizadas no Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), desenvolvido pela CNI, em suporte às atividades dos sindicatos da indústria, focando



**“O encontro é muito importante para o setor planejar e crescer nos próximos anos”**

**Fábio Mortara**

nas ferramentas disponíveis para os Sindigraf's e voltadas para o desenvolvimento das empresas associadas e ampliação de seus quadros associativos e de receitas.

“Os Benefícios do Anexo da NR 12” foi o tema principal da palestra do presidente da ABTG, Claudio Baroni. Em sua fala, Baroni apresentou o trabalho técnico realizado pela entidade na elaboração de procedimentos da aplicação da Norma, especificamente para o setor grá-

fico, a ser proposto ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. O trabalho é de suma importância, visto que a Norma é omissa no que tange sua aplicação no setor. A defesa da mudança trabalhista foi um dos focos da palestra “Pequenas Dicas para Evitar Grandes Condenações”, a cargo do juiz Marlos Melek.

Encerradas as atividades, o diretor de Administração e Finanças do SEBRAE Nacional, Vinícius Nobre

Lage, abordou os “Panoramas e Perspectivas para as Micro e Pequenas Empresas no Brasil”. Em sua apresentação, Vinícius fez um panorama das micro empresas, sublinhando suas necessidades e dificuldades. O relato focou os dados do SEBRAE a respeito da Indústria Gráfica brasileira, ressaltando ser um segmento, em sua maioria, constituído de pequenas empresas.

**Tintas Pantone**  
**Papéis Off-set**  
**Chapas Positivas**  
**Químicos p/Off-set**

**corte pel**

**Papéis e Materiais Gráficos**  
*O seu papel cortado*

**Papéis p/scrapbook**  
**Furadores p/scrapbook**  
**Papéis p/convites**

Rua Velha, 309 Boa Vista - Recife - PE - 50.060-210 Fone: (81) 3221.7798 Fax: (81)3421.6676  
 E-mail: cortepel@ig.com.br

GRAPHIUM



“Sigo na luta por medidas desburocratizantes, modernizadoras e de aumento da produtividade”

## ENTREVISTA SENADOR ARMANDO MONTEIRO (PTB-PE)

**Qual o balanço de sua gestão à frente do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior?**

*Apesar de uma gestão de apenas um ano e quatro meses, foi possível obter grandes avanços para melhorar o ambiente de negócios no país, especialmente na área do comércio exterior. Vejo como o maior saldo de nossa atuação o reposicionamento do país nas negociações interna-*

*cionais, adotando como estratégia a maior participação do Brasil nas cadeias globais de valor, por meio de novos e mais modernos acordos comerciais.*

**Que programas foram adotados?**

*Um deles é o Plano Nacional de Exportações, que promove acesso a mercados, medidas de promoção comercial e de facilitação de comércio e contribuiu para aperfeiçoar o*

*sistema de seguro de crédito às exportações. O PNE tem um braço regional, o Plano Nacional da Cultura Exportadora. Lançamos, também, o Brasil Produtivo, que tem como foco as pequenas e médias empresas, atuando no chão de fábrica.*

**Quais os resultados práticos do PNE?**

*Independente do Mercosul, é possível negociar acordos bilaterais importantes. No MDIC, fechamos oito*

GRAPHIUM



acordos, comerciais, de serviços e de investimentos, em menos de um ano e meio. No Peru, participaremos, ainda, das compras governamentais, um mercado de US\$ 13 bilhões para empresas brasileiras. Participação das empresas do Brasil nas compras públicas são também o foco de negociação com o Chile. Reavivamos, além disso, as relações comerciais com a Argentina.

### Como analisa o atual cenário político e econômico e quais as perspectivas para a Indústria?

O cenário político, como todos estamos vendo, é conturbado. Temos, por um lado, uma presidente da República, de cujo governo tive a satisfação de participar, afastada temporariamente por motivos juridicamente questionáveis. Do outro lado, há um presidente interino com ministros bombardeados constantemente pelas delações da Operação Lava-Jato. A instabilidade política que perdura há meses nos leva à constatação de que o sistema político brasileiro apresenta sinais de esgotamento. Precisamos discutir como promover aperfeiçoamentos institucionais que resultem numa governança política mais estável e saudável. Talvez tenha chegado a hora de reavaliar o sistema de governo do presidencialismo.

### E quais as perspectivas para o cenário econômico, em especial para a indústria?

A conjuntura econômica continua grave, mas a queda de 0,3% do PIB no primeiro trimestre compa-

“Talvez tenha chegado a hora de reavaliar o sistema de governo do presidencialismo”

rativamente ao último trimestre do ano passado foi menor do que o estimado. A redução dos estoques de bens duráveis e a estabilização do nível de produção de máquinas e equipamentos sinalizam que há uma recuperação embrionária em curso na atividade econômica, que poderá se tornar visível neste segundo semestre. A produção da indústria, que caiu 1,2% nos três primeiros meses do ano, deve reagir. É preciso ressaltar que, ao contrário do que se apregoa, o governo Temer herdou do segundo governo Dilma uma economia mais ajustada. **Neste retorno ao Senado, quais serão as prioridades do seu mandato em benefício das indústrias, especialmente daquelas de médio e pequeno porte?** Mantenho as bandeiras que empunho como homem público desde as presidências da FIEPE e da CNI, dos três mandatos como deputado federal, como senador e ministro de Estado: melhorar o ambiente de negócios com medidas desbu-



rocratizantes, modernizadoras e de aumento da produtividade, com foco, principalmente, nas empresas de pequeno e médio porte. Meu engajamento pelo fortalecimento dos pequenos negócios vem de longa data. Lembro a intensa luta de parlamentares e empresários pela aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, em 2006, que também ajudamos a aprovar como deputado federal.

### Qual a sua mensagem para o empresário gráfico?

Longe de pregar um otimismo ilusório e sem fundamento, prevejo que o esboço que se desenha de uma reativação da atividade econômica, como já comentei, passa necessariamente pela recuperação da indústria. Deve ser lenta, paulatina, mas o essencial é que ocorra e se irradie por todos os segmentos, inclusive a gráfica. Vale lembrar uma frase célebre do ex-presidente Juscelino Kubitschek: “o otimista pode até errar, mas o pessimista começa errando”.

GRAPHIUM

# TENHO DITO

"A Indústria Gráfica do Acre avança na organização associativa e integração com os demais estados do País".

José Afonso Boaventura de Souza  
SINDIGRAF/Acre

"O Ceará tudo fará para que o 8º Prêmio Nordeste de Excelência Gráfica seja uma marca histórica do setor na Região".

Luís Francisco Esteves  
SINDGRAFICA/Ceará

"As indústrias só crescem em ambiente de segurança jurídica e justas desonerações".

Floriano Alves  
SINGAL/Alagoas

"Nesta etapa decisiva da história, é um orgulho para os sergipanos receberem as principais lideranças do setor para debatermos os rumos da Indústria Gráfica nacional".

Walter Castro  
SIGES/Sergipe

"Se querem fortalecer os seus municípios, todos os vereadores precisam urgentemente sancionar e implementar a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas - Lei 123/2016".

Sérgio Tavares  
SIGTO/Tocantins



"Quinze anos atrás, as empresas competiam em preço. Hoje em qualidade. Amanhã será no Design."

Robert Hayes, professor  
Harvard Business School

"Nenhuma empresa alcança o sucesso sem o apoio de seus clientes"

Philip Kotler  
Professor de Marketing

"A impressão 3D vai reduzir massivamente o custo de determinados produtos. Com ela, o custo do trabalho é removido."

Peter Diamandis  
Empresário

"Eu acho que dentro dos próximos cinco anos o digital será responsável por 50% ou mais do mercado de impressão".

Frank Romano  
Consultor mundial

"Toda noite eu rezo para que os clientes com bom gosto ganhem dinheiro e para os clientes que tenham dinheiro ganhem bom gosto"

Bill Gardner  
Empresário



"Não consigo entender porque as pessoas tem medo de novas ideias. Eu tenho medo é das antigas."

John Cage  
Artista

"As maiores invenções foram produzidos nos tempos da ignorância, como o uso da bússola, a pólvora, e impressão"

Jonathan Swift  
Escritor

"A revolução digital é muito mais significativa do que a invenção da escrita ou mesmo da impressão."

Douglas Engelbart  
Inventor do mouse



"A Drupa mostrou que vivemos uma etapa de mudança tecnológica radical. Cada vez mais, a impressão digital vai se firmando como opção viável em relação à velha e boa impressão offset".

Roberto Moreira  
SINDIGRAF/Maranhão



"O selo de qualidade nas indústrias de sinalização atestará as empresas que obedecem às normas, procedimentos, premissas de qualidade e respeito aos clientes".

Vinicius Costa Lima  
SINGRAF/Rio Grande do Norte

Tecnologia em Papel  
**Tecpel**

O PONTO DE PARTIDA PARA OS MELHORES IMPRESSOS

OFF-SET | JORNAL | ADESIVO | COUCHÊ | LWC | CARTÃO | RECICLADO | BOOK PAPER

(81) 2101.5000 - [www.tecpel.com.br](http://www.tecpel.com.br)



# ALAGOAS com mais incentivos fiscais

VAMOS LER MAIS?



## 30% da população nunca comprou um livro

Pesquisa do Ibope indica que o brasileiro lê apenas 4,96 livros por ano. A Bíblia é o livro mais lido.

## 74%

da população não comprou nenhum livro nos últimos três meses e

## 30%

dos entrevistados nunca comprou um livro.

As mulheres continuam lendo mais: **59%**.

Entre os homens, **52%** são leitores.



O governo de Alagoas adotou o Programa de Desenvolvimento Integrado, que propõe um desconto (crédito presumido) de 92%, sem parcelamento, grande mudança na carga tributária. Para o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Alagoas, Flório Alves, “o novo regime de incentivos garante segurança jurídica e desonerações justas, fundamentais para o setor produtivo”.

**“o novo regime de incentivos garante segurança jurídica e desonerações justas, fundamentais para o setor produtivo”**



### NR 12 em Roraima

O presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Rondônia, Sebastião Avalone, coordenou, no mês de maio, um workshop para empresas gráficas sobre a Norma Regulamentadora 12. Avalone informou que “embora as gráficas respeitem as normas regulamentadoras, muitas vezes não sabemos por onde começar. O evento, com apoio do SESI, orienta e auxilia a encontrar caminhos e soluções”.

### Gráfica condenada

Uma indústria gráfica foi condenada a indenizar uma empresa por fornecer produtos fora do especificado na compra. A empresa iria repassar os materiais aos Correios, mas como os produtos estavam fora do especificado no edital, os Correios aplicaram multa - 50% deverá ser pago pela gráfica. Ela deveria entregar 109.200 pastas suspensas no prazo de 12 meses, porém os produtos não cumpriam a especificação do edital.



### Federações ajudam financiamento

Conseguir financiamento está cada vez mais complicado. Para contornar o problema, a Federação das Indústrias do Ceará - FIEC fez parceria com o Banco do Nordeste, operador do Fundo Constitucional do Nordeste, para criar um cartão de crédito com limite pré-aprovado de R\$ 3 milhões a ser usado onde aceite pagamento com cartão. A iniciativa deve se espalhar em outros estados da região. A Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - FIEPE, por sua vez, oferece estudos completos sobre a situação financeira e as opções mais adequadas para as necessidades de cada empresa.

# Insumos de Qualidade

Álcool Isopropílico

Colas (fabricação própria)

Solventes para limpeza

Solução de Fonte

Químicos em geral Metalgâmica

Nova Chapa Azura TS

e TE (sem processamento)



Filial Recife (PE)  
Tel. 81 3339-4442  
e 3339-4444

Matriz São Paulo (SP)  
Tel. 11 2782-7000

# GRÁFICAS RÁPIDAS: indústria ou comércio?

Um debate tem ocorrido com frequência no setor gráfico, principalmente nas chamadas gráficas rápidas, trata-se da observância à Classificação Brasileira de Ocupações - CBO. Tema que merece toda atenção das empresas, uma vez que é complexo e gera muitas dúvidas.

O Ministério do Trabalho e Emprego - MTE atualiza anualmente a CBO, revendo descrições mediante incorporação ou supressão de ocupações e famílias ocupacionais, de acordo com a movimentação do mercado de trabalho, surgimento de novas funções etc.

Uma vez que o mercado de trabalho passa por profundas transformações de caráter econômico ou tecnológico, é natural que surjam novas ocupações e funções no ambiente de produção. É o que ocorre no setor, principalmente em decorrências da impressão digital.

O MTE também realiza frequentes debates sobre esse tema, uma vez que há diversas manifestações de dúvida sobre a efetiva classificação dos operadores de gráficas rápidas. O problema decorre, principalmente, pela ausência de especificação para novas funções e atividades da produção gráfica.

## DEPOIMENTO

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Pernambuco, Iraquitán José, “as gráficas rápidas ou digitais formam o principal segmento da Indústria Gráfica na atualidade. Esse fenômeno é mundial e foi trazido pelas novas tecnologias, que mudaram o perfil e a essência do trabalho gráfico. Nesse novo cenário, milhares de trabalhadores gráficos no Brasil são enquadrados equivocadamente em outras categorias profissionais. Há muitos gráficos registrados como comerciários ou operadores de máquina copiadora, por exemplo, situação que provoca prejuízo aos trabalhadores e aos próprios empresários. Aos primeiros, porque são submetidos a condições desvantajosas, têm menos direitos e são aliados de sua real categoria. Para os empresários o prejuízo também é enorme, uma vez que seus concorrentes diretos executam o mesmo serviço gráfico, mas têm custos bem menores. Além de cobrar o respeito à legislação, convidamos os empresários gráficos, através de suas Federações, para participar do debate sobre aprovação de um Código de Ocupações que reflita a nova reali-

**“A Indústria Gráfica precisa adequar suas novas funções à Classificação Brasileira de Ocupações”**

dade da Indústria Gráfica. Esse debate já ocorre junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, através da Confederação Nacional dos Gráficos, mas é fundamental a participação de todas as partes envolvidas na produção”.

GRAPHIUM





# SISTEMA DE MOLHA na impressão offset

## SOLUÇÃO DE FONTE/ÁLCOOL ISOPROPILICO

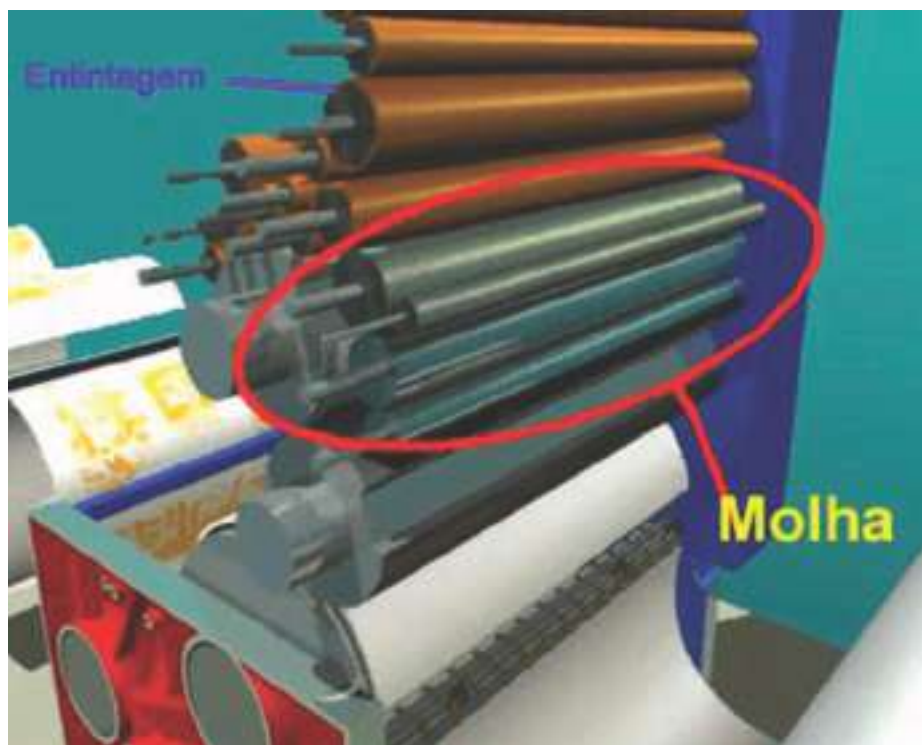
A Solução de fonte é um concentrado que é adicionado à água para conferir-lhe características específicas para o processo de impressão. É composta por inúmeros produtos químicos, de acordo com cada fabricante ou aplicação. A maioria das Soluções de Fonte encontradas no mercado são compostas por quatro ingredientes básicos, sendo:

- **Um ácido** | para ajustar o pH da

solução;

- **Agente tensoativo ou surfactante** | ajuda a quebrar a tensão superficial e interfacial da água;
- **Agente condicionador** | minimiza a ação corrosiva do ácido sobre o alumínio;
- **Goma Arábica** | aumenta a afinidade do alumínio com a água e protege contra oxidação nas paradas de máquina.

GRAPHIUM



“O álcool ou algum produto que o substitua serve para quebrar a tensão superficial da água”

Além da goma e do ácido, a Solução de Fonte pode conter nitrato de magnésio (agente tampão e anticorrosivo), álcool (agente tensoativo), cloreto de cobalto (estimulador de secagem), ácido cítrico (reduz a sensibilidade da chapa), silicone (reduz a tensão superficial da água e auxilia no desprendimento da blanqueta) e outros produtos, como: agentes fungicidas, bactericidas, antiespumantes etc.

### ÁLCOOL OU SUBSTITUTO DE ÁLCOOL

A utilização de álcool, normalmente o isopropílico ou algum produto que o substitua, serve para quebrar a tensão superficial da água.

Embora muitas Soluções de Fonte possuam agentes tensoativos, para algumas impressoras que trabalham com sistema de molha contínua é recomendado o uso do álcool isopropílico ou algum outro produto que o substitua. Não é indicado para sistema de molha que trabalham com moletom, spray ou turbo.

A queda da tensão superficial tem por objetivo reduzir o volume de solução por área de umectação, pois assim trabalha-se com menos líquido para uma mesma área de fôrma. Esta ação resulta na redução da emulsificação entre água e tinta, aumento do brilho da tinta e redução da abertura dos substratos celulósicos, tais como papéis e cartões.

Os benefícios da redução da tensão superficial são:

- Ajuda a cobrir uma área maior com o mesmo volume de umectante;
- Aumenta o rendimento da solução;
- Reduz problemas de registro das cores por menor abertura do suporte;
- Ajuda no processo de secagem inicial e final da tinta;
- Melhora a aceitação de uma cor sobre a outra (trapping).

O álcool isopropílico desempenha um papel importante durante o processo de impressão. Suas principais finalidades são:

- Reduzir a tensão superficial da água, melhorando a umectação da fôrma e permitindo a apli-

cação de uma película de água mais uniforme e fina.

- Aumentar a viscosidade da água, permitindo melhor transporte e entrega de água pela rolaria de borracha.

O álcool isopropílico é um ótimo tensoativo, porém por se tratar de um produto com alto impacto ambiental, ocupacional e ser controlado por leis federais, cada vez mais as empresas procuram substituí-lo por outros produtos tensoativos que são conhecidos como substitutos do álcool.

Os substitutos do álcool, no geral, são menos voláteis (evaporam menos), portando emitem menos VOC (Composto Orgânico Volátil), que são vapores neste caso provenientes do álcool isopropílico, o que melhora o aspecto ambiental e de saúde. Alguns substitutos reduzem a tensão superficial com eficiência similar ao álcool isopropílico.

Hoje o mercado encontra, além do álcool isopropílico puro, as misturas do álcool, que tem o objetivo de emitir menos VOCs no meio

**“Além de eliminar o álcool na impressão offset, novos produtos químicos reduzem custos, melhoram a qualidade de impressos, saúde ocupacional e meio ambiente”**

ambiente, reduzir custos no produto, soluções de fonte redutoras de consumo de álcool isopropílico na faixa de 1% a 4% além de soluções de fonte que eliminam em 100% a utilização de álcool isopropílico.

Em alguns casos pode-se perceber, ao utilizar substitutos de álcool,

maior tendência à formação de espuma na solução. Outro ponto importante é a diferença da densidade da solução quando com álcool e quando com substituto, os substitutos não aumentam a densidade como o álcool. Então, durante a impressão, é normal o impressor ter que trabalhar com um giro maior do rolo alimentador para compensar a densidade menor da solução, o que não significa necessariamente que está trabalhando com mais água na chapa.

O Sistema de molha da impressão offset é muito importante no processo de impressão e tem diversas variáveis, que sendo bem administradas podem diminuir paradas de máquinas e melhorar a qualidade dos impressos.

Para redução e eliminação do álcool no processo de impressão offset uma consulta a área técnica dos fabricantes de produtos químicos pode esclarecer e mostrar que é possível reduzir custos e melhorar a qualidade de impressos, saúde ocupacional e meio ambiente.

abcdistribuidora.com.br



ABC Distribuidora

Produtos para a Indústria Gráfica

FONE: 81 3320 1550



FORTALEZA  
 NATAL  
 TERESINA  
 RECIFE  
 SALVADOR  
 JOÃO PESSOA  
 SÃO LUÍS

Rua Jacy, 70, Imbiribeira, Recife-PE.
Email: [recife@abcdistribuidora.com.br](mailto:recife@abcdistribuidora.com.br)





# A SOMA DAS PARTES enobrece o todo

Fazer faculdade, pós-graduação, MBA ou estudar fora do País não é mais suficiente para o mundo dos negócios. Mudanças e avanços acontecem muito rapidamente neste universo. Hoje, aquele que não se associa à entidade de classe de seu setor enfrenta mais dificuldades na solução dos problemas de sua empresa e no seu desenvolvimento profissional. E isto vale, inclusive, para o setor gráfico, que, em sua complexidade, alavanca e faz girar

toda a economia, exigindo atualização constante. A Drupa 2016 mostrou isso claramente.

Atualmente, o conhecimento humano dobra a cada dois anos. Espera-se que o ritmo das inovações acelere ainda mais. É difícil imaginar como era o mundo há vinte e cinco anos, sem celulares, internet, intercâmbio virtual de dados e imagens ou teleconferências. Nestes tempos de rápidas transformações, a educação deve estar pautada por

aprender a aprender, para inovar e transformar. O ensino deve ser a base que permite o aperfeiçoamento contínuo. Ao associar-se e frequentar as entidades de classe, as pessoas se conhecem e interagem, aproximando-se do grupo com o qual conviverá a vida inteira. Assim, encontram meios que garantem sua atualização, mantendo-se à frente de seu tempo, no limite do conhecimento existente em sua época, em sua área.

**GRAPHIUM**

## ENCONTRO

O dia 22 de junho último, foi uma data marcante em Brasília: o Encontro Nacional de Sindicatos chegava à sua 4ª edição. O evento apresentou uma programação com temas relevantes aos dirigentes e executivos dos sindicatos, como negociação coletiva de trabalho, desafios e oportunidades na atuação sindical, anexos da NR 12, visão de futuro dos negócios, dicas para evitar condenações e perspectivas para micro e pequenas empresas no Brasil.

Paralelamente, quero parabenizar os dirigentes das ABIGRAF's e Sindicatos deste nosso Brasil, pela acertada determinação em regionalizar algumas destas regionais que formam a ABIGRAF Nacional, como é o caso da união Norte e Nordeste, tão castigado com a falta de informação técnica e de gestão, bem como a brilhante iniciativa de unir forças na região Sul, integrando interesses de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Certamente as outras regiões seguirão o exemplo para fortalecer ainda mais as empresas gráficas brasileiras.

Seria injusto prestar as minhas homenagens a determinados dirigentes da ABIGRAF / Sindicato, certamente deixando de citar outros não menos importantes. Mesmo assim, gostaria de apresentar uma pequena lista dos nomes que me marcaram e marcam o avanço da

**“Uma das estratégias de superação da crise é o investimento em conhecimento e largo acesso à informação”**

Indústria Gráfica Brasileira. Começo com Damiro de Oliveira Volpe, que fundou a ABIGRAF no Primeiro Congresso da Indústria Gráfica, em Águas de Lindoia (SP). Muita gente importante e capaz, o auxiliou na tarefa e hoje quero homenagear alguns dos inúmeros Gestores das nossas associações que se movimentam continuamente em favor da comunidade gráfica.

## CENÁRIO

A palavra “crise” é talvez a mais recorrente no noticiário atualmente. As causas dela são diversas: baixo consumo do mercado, queda no poder de compra dos brasileiros, alta do dólar e do euro, má gestão de recursos públicos. Diante de tal

cenário, o empresário deve colocar as mãos na massa para minimizar as consequências desse cenário e sobreviver às turbulências da economia. Uma das estratégias de superação da crise é o investimento em conhecimento, bem como largo acesso à informação. Neste sentido, as ABIGRAF's e Sindicatos de sua região, bem como a ABTG e o sistema “S”, não poupam esforços para ajudar os gráficos brasileiros. No entanto, se o gráfico não procura a sua entidade de classe, a culpada certamente não será ela. Em suma, considerando a concepção de política e democracia presentes nas entidades ABIGRAF, Sindicatos Patronais e ABTG, observamos a dificuldade em lidar com classe empresarial gráfica que não a procura, porém a critica. Com a visão gerencial, administrativa e normativa do processo decisório das empresas gráficas, como se gestão fosse somente uma questão de capacidade de gerenciamento da coisa pública. Por último, que os interlocutores dos empresários tendem a tratar com a Abigraf/ Sindicato quase exclusivamente de assuntos tributários e econômicos, portanto, não fomentam os debates e, principalmente, as ações que ultrapassam o dia-dia da economia, ou seja, tecnologia, gestão e educação profissional de seus funcionários.

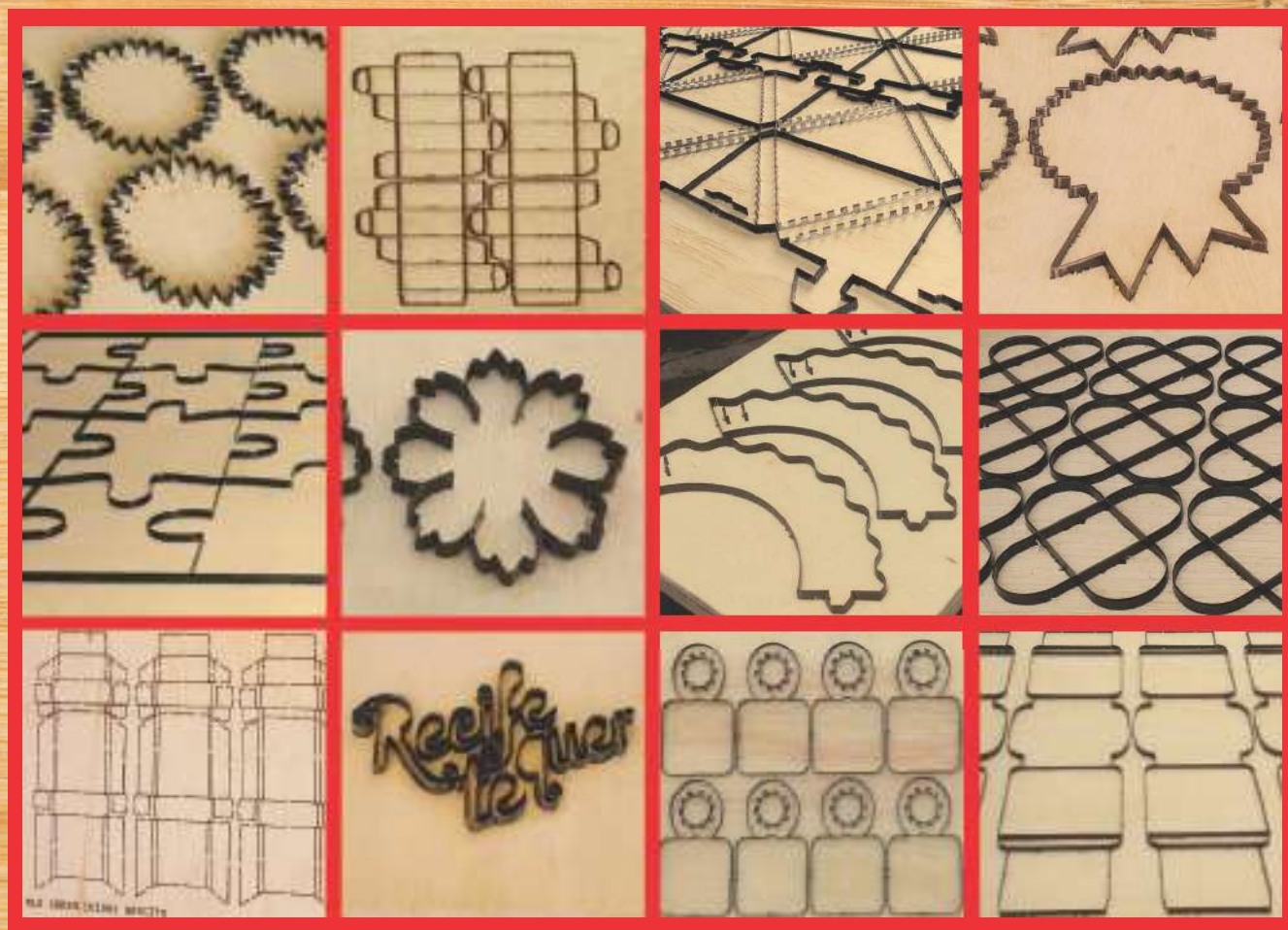
**Thomaz Caspary**  
Printconsult Ltda

GRAPHIUM



# Facaria RecifColor<sup>®</sup> STUDIO GRÁFICO

Lider do mercado na produção de Facas de Corte e Vinco do Nordeste com Corte Laser e Convencional com Dobradeira Automática para proporcionar o melhor acabamento no corte final dos produtos, a RECIFCOLOR vem atuando no mercado gráfico desde 2006 e sempre investindo em novas tecnologias, profissionais altamente qualificados e com a melhor relação Custo Benefício do mercado, para atender as necessidades de nossos clientes e parceiros.



SOLICITE  
SEU ORÇAMENTO

**Pensou em facaria,  
pensou na Recifcolor**

**Atendemos a todo Brasil!**

**Fone: (81) 3227-1970**  
**Tim: (81) 99746-2974**   
**Claro: (81) 99297-3971**  
**Oi: (81) 99465-9386**

**mls.facaria2015@gmail.com**  
**recifcolor@gmail.com**



**duplicopy**

**eurostar**  
TOP QUALITY CHEMICALS

## Químicos para Artes Gráficas



- Solventes para limpeza de rolaria e blanquetas ecológicos e convencionais
- Álcool Isopropílico
- Solução de Fonte
- Químicos para chapas
- Pó Pulverizador

 **H.B. Fuller**

- Adesivos Hot Melt para seguimento Editorial
- Adesivos para fechamento de Cartuchos
  - Adesivo Animal
- Adesivos para Rotulagem



Recife (81) **3059.4222**

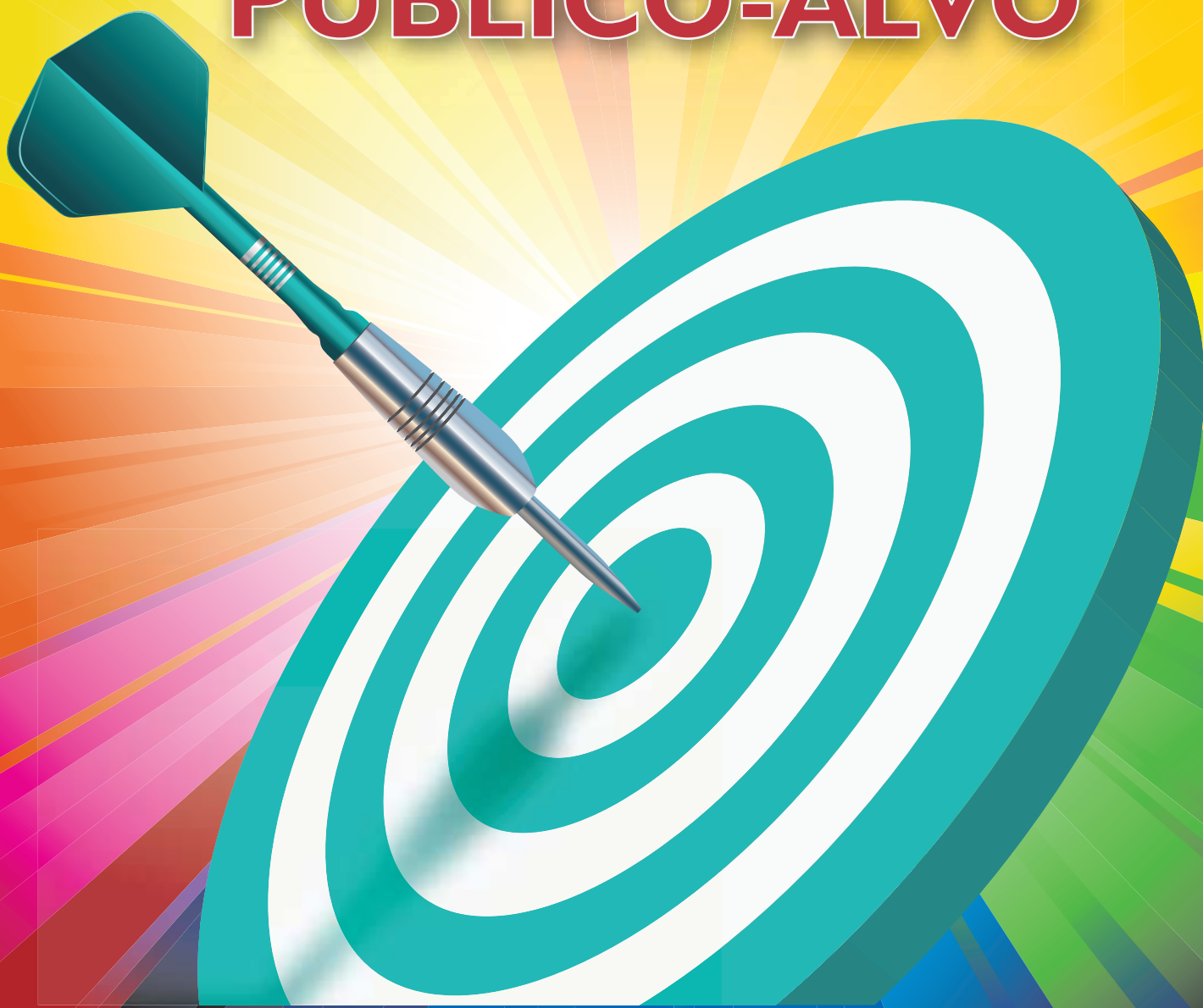
[www.eurostargraficos.com.br](http://www.eurostargraficos.com.br)

[venda@eurostargraficos.com.br](mailto:venda@eurostargraficos.com.br)

São Paulo (11) **2133.2155 • 3864.8000**

Curitiba (41) **3099.9800**

# ATINJA SEU PÚBLICO-ALVO



**Anuncie na revista Graphium e  
dê mais visão à sua empresa**

**GRAPHIUM**

**CONTATOS PARA COMERCIALIZAÇÃO**

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Pernambuco  
Rua Capitão Lima - 116, Santo Amaro - Recife/PE - 50040-080  
Fone: 81 3081.1100 | [revistagraphium.none@gmail.com](mailto:revistagraphium.none@gmail.com)  
[www.sindusgraf-pe.com.br](http://www.sindusgraf-pe.com.br)



# O PODER DE DUAS GRANDES REGIÕES



- NORTE** | Manaus/AM – SINDIGRAF • Roraima/RR – SINDIGRAF • Acre/AC – SINDIGRAF  
• Rondônia/RO – SINDGRAFO • Amapá/AP – SIGAP • Tocantins/TO – SIGTO • Pará/PA – SIGEPA  
• **NORDESTE** | Pernambuco/PE – SNDUSGRAF • Rio Grande do Norte/RN – SINGRAF RN  
• Sergipe/SE – SIGES • Paraíba/PB – SINDIGRAF • Teresina/PI – SIGRAT • Alagoas/AL – SINGAL  
• Bahia/BA – SIGEB • Ceará/CE – SINDGRAFICA • Maranhão/MA – SINDIGRAF